

## EDITORIAL

# A mordaza

Um dos temas mais polêmicos e apaixonantes do momento é o plantio do eucalipto para a produção de celulose. Algumas áreas da metade sul do estado foram adquiridas por grandes empresas, inclusive multinacionais, as chamadas papeleiras, para fazer o plantio deste tipo de espécie vegetal, que, após um período de sete anos, deverá ser cortada para a fabricação de papel. A disputa envolve interesses poderosos, a tal ponto que há poucos meses, a demora na liberação ambiental, derrubou a secretária de Meio Ambiente do Rio Grande do Sul.

A UFSM não ficou longe do tema, até mesmo por possuir um curso de Engenharia Florestal, em que professores e pesquisadores são partes interessadas na questão. No que se refere à Seção Sindical dos Docentes da UFSM, a importância do assunto está na preocupação quanto aos efeitos tanto do ponto de vista sócio-econômico quanto ambiental. Em que pese a saraivada de críticas que a entidade recebeu (ler matéria com trechos de e-mails recebidos na pág. 05) por estar à frente da organização "rumos na luta contra o deserto verde", não é verdade que a SEDUFMS nunca tenha oportunizado o contraditório. Em fevereiro deste ano, na seção "Ponto & Contraponto", o tema do plantio do eucalipto foi analisado por três pontos de vista diferentes: 1- Contra o plantio, assinado pelo professor Décio Auler; 2- Posição intermediária, do professor Delmar Bressan; 3- Favorável ao plantio, assinado, entre outros, pelo professor Mauro Schumacher.

Dessa forma, são desmentidos os detratores do sindicato, que acusam a entidade de tomar posições tendenciosas. É preciso destacar que, um sindicato, além de fazer a defesa econômica e jurídica de seus associados, propõe-se a interagir em temas que são relevantes não apenas para a sua aldeia, mas como de resto, para toda a humanidade. É da gênese sindical. Assim, nesta condição, de quem levanta bandeiras históricas dos movimentos sociais, não pode o sindicato omitir-se nesta discussão. E, da mesma forma, omitir outras posições. Não cabe a um sindicato ficar em cima do muro. Portanto, em que pesem as manifestações contrárias, cujo contraditório foi garantido no seminário, a SEDUFMS não abrirá mão da sua coerência histórica, bem como jamais aceitará ser amordaçada.

## EXPEDIENTE

A diretoria da SEDUFMS é composta por: **Presidente**- Diorge Alceno Konrad; **Vice-presidente**- Fabiane Adela Tonetto Costas; **Secretário-geral**- Rinaldo José Barbosa Pinheiro; **1ª Secretária**- Maristela Souza; **Tesoureiro-geral**- Sérgio Massen Prieb; **1º Tesoureiro**- Cícero Urbanetto Nogueira; **1º Suplente**- Ester Wayne Nogueira; **2º Suplente**- Orlando Fonseca; **3º Suplente**- Abel Panerai Lopes.

**Jornalista responsável:** Fritz R. F. Nunes (MTb nº 8033)

**Relações Públicas:** Vilma Luciane Ochoa

**Estagiária de jornalismo:** Adriana Garcia

**Estagiárias de Relações Públicas:** Taís Machado

**Diagramação e projeto gráfico:** J. Adams Propaganda

**Ilustrações:** Clauber Sousa e Reinaldo Pedrosa

**Impressão:** Gráfica Pale, Vera Cruz (RS) **Tiragem:** 1.600 exemplares

**Obs:** As opiniões contidas neste jornal são da inteira responsabilidade de quem as assina. Sugestões, críticas, opiniões podem ser enviadas via fone(fax) (55)3222.5765 ou pelo e-mail [sedufsm@terra.com.br](mailto:sedufsm@terra.com.br)

Informações também podem ser buscadas no site do sindicato: [www.sedufsm.com.br](http://www.sedufsm.com.br)  
A SEDUFMS funciona na André Marques, 665, cep 97010-041, em Santa Maria(RS).

Clauber



## PONTO A PONTO

## Estudantes de volta

Em 2008 se completarão 40 anos dos famosos episódios de maio de 1968, quando estudantes franceses, liderados, entre outros, por Dany Le Rouge (O Vermelho), viraram o país de cabeça para baixo, promovendo greve, barricadas. Mesmo que nos dias de hoje, pouco haja para comparar com aquela época, o fato é que os estudantes voltaram a dar o ar de sua graça. Em São Paulo, ocuparam a reitoria da USP protestando contra decretos do governador José Serra. Na UFSM, no dia 31 de maio, o DCE promoveu também uma ocupação do hall da reitoria (foto). Na pauta, mais verbas do Ministério da Educação para as instituições federais e para a assistência estudantil; ampliação do Restaurante Universitário e uma



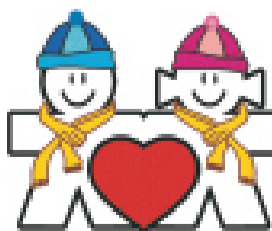
maior democracia nas eleições internas. Os manifestantes também se insurgiram contra a ideia da Administração da UFSM de negociar o prédio do Antigo Hospital Universitário com uma conhecida instituição hospitalar da cidade.

## Insalubridade

No último dia 16 de maio, a 3ª Turma do Tribunal Regional Federal (TRF) da 4ª Região reformou sentença de primeira instância e reconheceu como justa a reivindicação da SEDUFMS, que pleiteou a correção da Vantagem Pessoal Não Identificada (VPNI) pelos mesmos parâmetros utilizados nos cálculos do adicional de insalubridade. A decisão de primeiro grau, impetrada por Wagner Advogados Associados, havia sido negativa. A decisão do TRF ainda é passível de recurso ao Superior Tribunal de Justiça. Os professores que constam desse processo totalizam 377 nomes e a listagem encontra-se no sindicato.

Esse imbróglgio jurídico começou a partir da lei 8.270/91, que modificou a forma de pagamento dos adicionais de insalubridade e de periculosidade para o serviço público. Os percentuais passaram de 40%, 20% e 10% para 20%, 10% e 5%. Contudo, a diferença entre os percentuais deveria permanecer na folha de pagamento na forma da VPNI (que no contracheque aparece associada ao artigo 12 da lei citada), cujo objetivo seria de preservar a irredutibilidade dos vencimentos. Com o passar dos anos, a falta de reajuste dessa vantagem ocasionou a drástica redução dessa parcela paga.

## Agasalho

NESTE INVERNO,  
DOE ESPERANÇA

Campanha do Agasalho SEDUFMS 2007.

A SEDUFMS, neste inverno de 2007, está protagonizando uma campanha do agasalho, cuja finalidade é beneficiar as crianças do Recanto da Esperança, que se localiza na avenida Medianeira, 631. O Recanto, que possui 25 crianças abrigadas, é uma instituição que abriga meninos entre 04 e 14 anos, encaminhados pelo Conselho Tutelar e Juizado da Infância e Juventude, garantindo, através de dois programas, retaguarda ao Conselho Tutelar. Durante a estada no Abrigo, os meninos participam de vários projetos, que visam ao desenvolvimento integral. Entre as doações necessárias: roupas de cama, toalhas de banho, roupas infantis, calçados, material de higiene pessoal, material de limpeza, alimentos (principalmente leite) e utensílios diversos para um brechó. As doações podem ser feitas na sede da SEDUFMS, até o final deste mês de junho.